



Estado da Paraíba
Assembléia Legislativa
Casa de Epitácio Pessoa
Gabinete da Deputada Estadual DRA PAULA

REQUERIMENTO DE INDICAÇÃO Nº 708 /2021

AUTOR: DEPUTADA DRA.PAULA

EMENTA: Requer ao Deputado Adriano Galdino, Presidente da Assembleia Legislativa, envio de expediente ao Senhor Governador do Estado, Dr. João Azevedo Lins Filho, **INDICAÇÃO DA IMPLANTAÇÃO DO ENSINO HÍBRDO**, como sugestão para a rede de ensino público do Estado da Paraíba e dá outras providencias.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, na forma regimental que depois de ouvido o plenário, seja feito encaminhamento de expediente ao Dr. João Azevedo, Governador do Estado, **INDICAÇÃO DA IMPLANTAÇÃO DO ENSINO HÍBRDO**, como sugestão para a rede de ensino público do Estado da Paraíba.

Sala de sessões, 22 de abril de 2021.


Dra. Paula
Deputada Estadual



Estado da Paraíba
Assembléia Legislativa
Casa de Eptácio Pessoa
Gabinete da Deputada Estadual DRA PAULA

JUSTIFICATIVA

Com uma nova realidade impulsionada pela pandemia, torna-se cada vez mais importante a implantação do modelo de Ensino Híbrido. O modelo onde o presencial e o online coexistem deve se fortalecer, em alinhamento à Lei Federal nº 14.040/2020 e as decisões do Ministério da Educação (MEC) e o Conselho Nacional de Educação (CNE), que já definiram o prolongamento do ensino híbrido ou remoto, nas instituições públicas ou privadas, para o ensino básico e superior, até 31 de dezembro de 2021.

O ensino híbrido pode ser estruturado via atividades síncronas, nas quais o professor e os estudantes trabalham juntos em um horário predefinido de maneira on-line ou presencial, ou assíncrona, quando o aluno pode estudar em seu próprio tempo e velocidade, sem necessidade de estar com a turma ou o educador. O ensino híbrido busca unir os aspectos positivos das duas metodologias, a fim de oferecer melhores condições de aprendizagem para os alunos.

Assim, enquanto a vacina contra a Covid-19 não estiver aprovada e amplamente disponível, o modo de operação das escolas precisará continuar se adequando e mesclando atividades presenciais e remotas conforme o que os especialistas e pesquisadores denominam de ensino híbrido.

Os números provam o impacto desse modelo. De acordo com o Painel TIC COVID-19, sobre o uso da internet no Brasil, realizada durante a crise de saúde do coronavírus, pelo Centro Regional de Estudos para a Sociedade da Informação, o Cetic.br, em 2020, 50% dos entrevistados com 16 anos ou mais e com grau de instrução até o ensino fundamental, fizeram uso da internet para realizar pesquisas e atividades escolares. Em 2019, o percentual foi de 24%. Para estudantes de ensino médio, o índice passou de 39% para 52%. Em cursos à distância, de 16% para 35% e estudo por conta própria, de 45% para 57%.

O uso de recursos digitais foi fortalecido, seja por meio de site, rede social ou plataforma de videoconferência (71%), aplicativo da escola, universidade ou Secretaria de Educação (55%). Os dados, segundo o estudo mostra “a disseminação das atividades educacionais mediadas por recursos digitais” e escolas que “já ofertavam acesso remoto a recursos educacionais ou cujos professores já realizavam atividades” tiveram “transição para aulas e atividades remotas facilitadas”, reforça a pesquisa.



**Estado da Paraíba
Assembléia Legislativa
Casa de Eptácio Pessoa
Gabinete da Deputada Estadual DRA PAULA**

Com essa tendência de continuidade, o desafio é manter os professores e gestores motivados, capacitados e fortalecidos no uso das tecnologias educacionais e em como

aplicá-las de forma eficiente e agregadora. Como também, garantir alunos participativos, sendo protagonistas na aprendizagem, com uso de metodologias ativas para potencializar essa construção.

Levando em consideração os resultados já obtidos na prática e por referencia de inúmeras pesquisas estamos sugerindo possa este sistema de ensino, na rede estadual de ensino do estado.


Dra. Paula
Deputada Estadual